

**Barbara Del Curto**

**Cristiane Aun Bertoldi**

Pesquisas sobre design e aspectos sensoriais de produtos de cerâmica avançada estão apenas começando, conforme apresentado pela Profa. Dra. Barbara Del Curto. Não há ainda, no imaginário coletivo, referências das qualidades visuais, táteis e sonoras que representem esta categoria de produto e, talvez, os processos de fabricação digital em pequena escala tornem este tipo de material mais familiar, a ponto de serem atribuídas qualidades relativas a eles. Já em relação aos produtos de cerâmica tradicional o cenário é outro. Em virtude da complexidade dos processos produtivos, dos arranjos das plantas industriais, que não são modulares, e das demandas técnicas e de desempenho, o investimento em pesquisas dos aspectos estético-formais relacionados à configuração formal de novos produtos se dão de maneira esporádica. Grande parte dos investimentos neste quesito limitam-se aos aspectos estéticos de superfície. A alteração do formato

de um produto tridimensional em cerâmica tradicional se dá a cada cinco ou dez anos. Algumas linhas de produtos permanecem em plena fabricação por mais de trinta anos. Percebe-se que a atuação dos designers na indústria cerâmica, quer seja na de louça de mesa, quer seja na de revestimentos cerâmicos, está extremamente relacionada ao desenvolvimento de decorações e não se atém à pesquisa de novos materiais que, quando ocorrem, se dão em outros setores dentro da indústria.

Se a escala da indústria limita as pesquisas sobre a expressividade da matéria, muitas vezes, é nas investigações artísticas que isso se desenvolve. Dada a liberdade do artista na exploração com diversos materiais, para obtenção de novos resultados esteticamente desejáveis na construção das linguagens singulares, o volume de pesquisas nesse sentido é amplo. Os resultados dessas pesquisas, feitas no meio artístico, têm a capacidade de servir de inspiração para o desenvolvimento de design cerâmico. A sistematização dos procedimentos de criação de novos materiais para permitir replicação, conforme apresentado nas pesquisas do Grupo Terra, e a ampla divulgação de seus resultados, apontam para a possibilidade de adaptação para produção em escala industrial.

As discussões mostraram possíveis caminhos para integração entre a pesquisa acadêmica, o setor produtivo e os profissionais da criação. Este evento, realizado pelo Materialize/LabDesign, FAU USP, e pelo *NextMaterial - Politecnico di Milano*, apresenta seus resultados disponíveis no Intermeios FAU Vimeo.<sup>13</sup>

---

<sup>13</sup> Materialize: Ciclo de Palestras e Debates - Materiais e Criação em Design e Arquitetura. Disponível em: <https://vimeo.com/album/4414738/page/2/sort:pre-set/format:thumbnail>